



A BOA NOTÍCIA

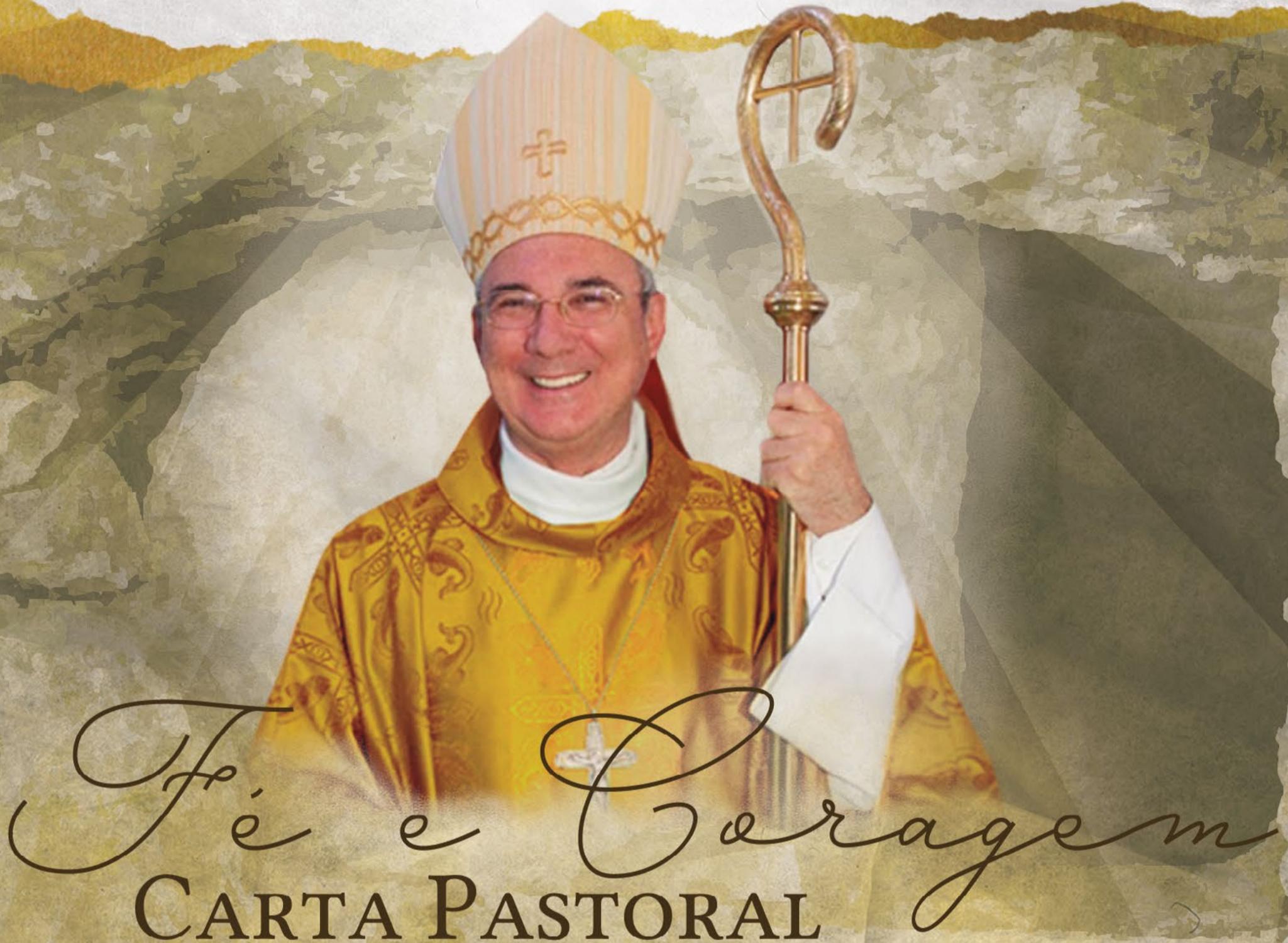


www.diocesa.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

Ano XX - nº 226 - Abril de 2020



Fé e Caragem CARTA PASTORAL

Leia mais na página 3

Ver, sentir compaixão e cuidar

**SANTA MISSA
COM DOM PEDRO**

**DOMINGO • 11H
QUARTA-FEIRA • 12H**

 **LIVE** TRANSMISSÃO AO VIVO NO FACEBOOK





■ CNBB

Lançada Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil



No Domingo de Páscoa, 12 de abril, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) deu início à Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil, uma ação nacional que tem como lema 'É tempo de cuidar' para estimular a solidariedade, a começar pela arrecadação de alimentos, produtos de higiene e limpeza. Além de incentivar a ajuda material às pessoas, também quer promover o cuidado no campo religioso, humano e emocional. Assim, a CNBB se une a diversas campanhas e projetos de solidariedade que já estão em curso pelo país.

A Caritas Brasileira, organismo da CNBB, está atuando para orientar arquidioceses, dioceses, paróquias e comunidades a respeito dos protocolos de segurança para que as doações sejam recebidas e entregues de maneira adequada às pessoas e famílias necessitadas, neste momento de risco de contaminação pelo coronavírus.

O material com as orientações sobre a organização da Ação Solidária Emergencial da Igreja no Brasil, bem como os materiais de divulgação, está disponível aqui no portal: cnbb.org.br e no site: caritas.org.br.



■ A voz do Papa

Papa Francisco pede solidariedade e união para enfrentar a pandemia

Sumo pontífice celebrou a Missa do Domingo de Páscoa, na Basílica São Pedro, sem a presença de fiéis

Olhando para as regiões que neste momento mais sofrem, o Papa falou da Europa, uma das mais afetadas pelo coronavírus. O continente se recuperou depois da II Guerra Mundial graças à solidariedade, e que seja este o sentimento que prevaleça agora, e não o ressurgimento de antigas rivalidades.

Francisco voltou a pedir a adesão ao apelo a um cessar-fogo global e imediato de todos os conflitos e repetiu a exortação feita na vigília pascal: "Este não é tempo para continuar a fabricar e comercializar armas, gastando somas enormes que deveriam ser usadas para cuidar das pessoas e salvar vidas."

Antes de conceder a bênção *Urbi et Orbi*, o Papa Francisco concluiu com mais um convite à coragem, a olhar além, para que a humanidade dissipe as trevas que pairam sobre si:

"Palavras como indiferença, egoísmo, divisão, esquecimento não são as que queremos ouvir neste tempo. Mais, queremos bani-las de todos os tempos! Essas palavras prevalecem quando em nós vencem o medo e a morte, isto é, quando não deixamos o Senhor Jesus vencer no nosso coração e na nossa vida. Ele, que já derrotou a morte abrindo-nos a senda da salvação eterna, dissipe as trevas da nossa pobre humanidade e

introduza-nos no seu dia glorioso, que não conhece ocaso."



■ A voz do Pastor

O Senhor nos conduz ao deserto

O Senhor levou seu povo ao deserto (Dt 8,2). Para formar e corrigir seu povo, o Senhor o tirou da escravidão do Egito e o levou pelo deserto até a terra prometida. Também levou a humanidade para o deserto ao qual nos reduziu esta pandemia. É momento de muita reflexão e oração. Estamos em casa, isolados e o momento propicia conversão.

Deus também corrigia o seu povo, permitindo que sofresse as consequências de seus pecados. Com tecnologia poderosa, inteligência artificial, o homem caiu na tentação de fazer-se Deus para dispensar Deus e sua lei suprema do amor. O problema não é ser igual a Deus. Ele mesmo nos criou à sua imagem e semelhança. O problema é querer ser Deus sem Deus. Não dá certo. O profeta Jeremias lamenta a situação de seu povo: "Os meus olhos noite e dia, chorem lágrimas sem fim, pois sofreu um golpe horrível, foi ferida gravemente a virgem filha do meu povo. Se eu saio pelos campos eis os mortos à espera" (Jr 17-18). Dura lamentação que serve para hoje.

Deve-se levar a sério a situação. As consequências são terríveis em

número de mortes. Serão maiores com a depressão que se anuncia: privação material gravíssima! É preciso acreditar na ciência e ver a partir da realidade dos fatos. Precisamos repensar a sociedade que temos e fazer surgir uma nova após este desastre. Apenas uma minoria de privilegiados possui mais de dois terços da riqueza do país. Há uma constituição boa, Sistema Único de Saúde (SUS) dos melhores, um povo trabalhador, de boa índole, mas o egoísmo e ganância que existem no mundo todo, aqui superam os limites toleráveis. A injustiça é estrutural.

É preciso mudar. A mentalidade escravocrata está viva. É a visão do país dividido em dois: o andar de cima pode tudo, tem direito a tudo, o andar de baixo nada pode e não tem direito, a não ser as migalhas que alimenta o povo, para terem forças de servir o andar de cima. O falso dilema entre preservar a vida humana e a economia de mercado deve ser superado. A vida vem primeiro, o ser vem primeiro que o fazer.

A Palavra de Deus chama à conversão. A maior exigência é a união, colaboração e empenho

em favor da vida. A Campanha da Fraternidade nos dá o norte: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele", referindo-se ao bom samaritano da parábola (Lc 10,30-37).

Tudo tem solução. Isto vai passar nos diz a esperança e a história. As mesmas que indicam a solidariedade como solução. A chave para combater com sucesso a epidemia é a solidariedade entre todos. Ela é o sinal de que Deus está no meio de nós. E com Ele venceremos. Para Deus nada é impossível (Lc 1, 37), e nós cremos.

Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



A BOA NOTÍCIA



Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista Responsável:
Fábio Sales - MTB: 59.663/SP
Conselho Editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Tiago Silva,
Pe. Marcos Vinicius, Maria Tereza, Camila

Vitor, Felipe Ribeiro e Fábio Sales.
Revisão e Capa: Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:
Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André

Sede: Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020
Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br



Fé e Coragem CARTA PASTORAL

Com muito amor, nosso bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini, escreveu uma mensagem de Páscoa, escreveu no Sábado Santo, dia 11 de abril de 2020, uma Carta Pastoral intitulada “Fé e Coragem” para nossa Diocese de Santo André neste tempo de pandemia da Covid-19.

No documento, o pastor da Igreja Diocesana no Grande ABC enfatiza, sobretudo, a preocupação com o atual momento que o mundo atravessa diante do risco de enorme contágio do coronavírus nas periferias e comunidades, da crescente desigualdade e da crise que já era manifestada anteriormente não apenas no aspecto econômico, mas também na vida social e política.

Diante da gravidade da situação, Dom Pedro pregou responsabilidade na continuidade do isolamento social e chamou a atenção para o protagonismo da Igreja Católica na sociedade, em mais uma vez apontar os caminhos da esperança, expressando uma fé por meio de atitudes de caridade, na defesa dos mais pobres e vulneráveis.

A carta ainda indica que esse momento adverso deve trazer ensinamentos para a humanidade, na valorizar a vida em primeiro lugar e de um mundo novo, não dominado pelo lucro e pelos interesses econômicos, mas pela busca do bem comum, praticando a fraternidade e o amor cristão.

Acesse o documento, na íntegra:

<https://bit.ly/2VAYbfE>

Carta Pastoral “Amados no Senhor” completa quatro anos

Há quatro anos, completados no dia 24 de março, Dom Pedro entregava aos padres na Missa dos Santos Óleos, a primeira Carta Pastoral desde o início do episcopado em nossa Diocese, em julho de 2015.

A carta encoraja e aproxima todo o numeroso clero da Igreja no Grande ABC, versando sobre os diversos desafios de um padre no meio urbano, relembra que a vocação sacerdotal é uma vocação para amar e ser mestre do amor para a comunidade.

Acesse o documento, na íntegra:

<https://bit.ly/3crARYR>



O que é o Vicariato da Caridade Social?

A iniciativa é fruto do Sínodo Diocesano, que originou os itinerários do 8º Plano Diocesano de Pastoral. O Vicariato da Caridade Social foi criado no dia 30 de novembro de 2019, durante a Solenidade de Santo André Apóstolo, pelo bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini.

A palavra vicariato vem de vigário, aquele que representa e expressa uma dimensão do pastoreio do bispo diocesano, para o qual ele conta com mais mãos. O Vicariato é uma rede de comunhão e articulação de todas as pessoas e grupos católicos nas sete cidades da Diocese, que expressam o ministério de pastoreio a serviço dos pobres, marginalizados e excluídos.



“O objetivo é reunir as diversas expressões do serviço de caridade nas sete cidades da região (paróquias, pastorais sociais, movimentos, leigos, congregações e instituições), numa instância de comunhão e articulação com rosto verdadeiramente eclesial para uma contínua requalificação evangélica e técnica do trabalho a serviço da vida plena para todos”

Pe. Ryan Holke, vigário episcopal para a Caridade Social



Saiba como se cadastrar e realizar doações

Neste período de distanciamento social, o Vicariato Episcopal para a Caridade Social da Diocese de Santo André divulga os procedimentos de como as pastorais, movimentos e voluntários

podem contribuir com pessoas em situação de vulnerabilidade social, como a população de rua, famílias desempregadas, trabalhadores informais, enfermos, idosos, entre outros.

Cadastro para Anjos da Caridade

Para fazer parte desta rede de solidariedade, o Vicariato está com as inscrições abertas para cadastramento de voluntários que queiram doar alimentos, cestas básicas e produtos de higiene para famílias carentes. O cadastro pode ser realizado pelo link: <https://bit.ly/2UTLEUx>.

Cadastro para Pastorais

Para grupos paroquiais, pastorais, associações, movimentos, entidades e demais iniciativas caritativas, os coordenadores e voluntários que realizam trabalhos sociais devem acessar o link e efetuar o preenchimento de dados: <http://bit.ly/339SFnH>.

Como fazer as doações?

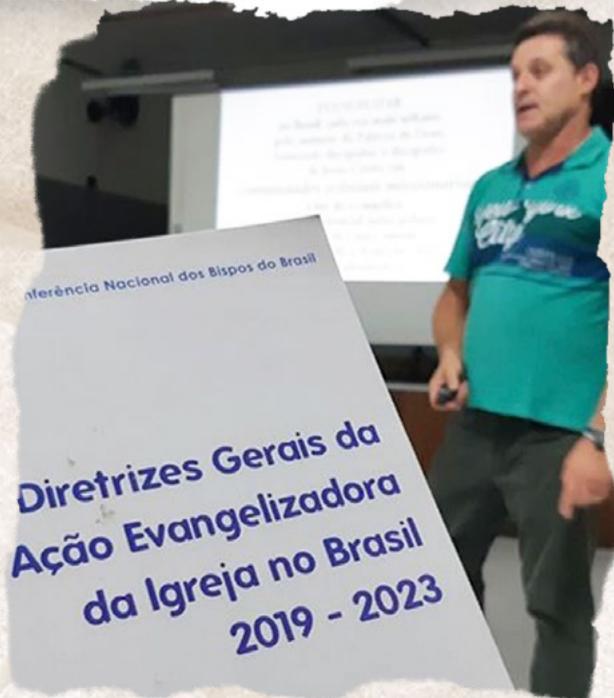
As doações podem ser realizadas em dinheiro para a conta do Vicariato Episcopal para a Caridade Social da Diocese de Santo André:

Banco Itaú – Agência: 3392 – C/C: 26537-1

Mitra Diocesana de Santo André – CNPJ: 57.591.349/0001-62

Também nas paróquias que recebem arrecadação de alimentos neste período de quarentena, de acordo com as prevenções recomendadas, a fim de evitar aglomerações.

Mais informações pelo WhatsApp do Centro de Pastoral: (11) 99981-1233.



Diretrizes Gerais da
Ação Evangelizadora
da Igreja no Brasil
2019 - 2023

Fique por dentro das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora

As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja para o quinquênio 2019-2023, que constam no Documento 109 da CNBB, são temas de formação nas regiões pastorais, que deverão ser retomadas após o controle da pandemia da Covid-19.

É um novo chamado de retorno às fontes para olhar a experiência das comunidades primitivas e inspirados por elas, formar no hoje da história e na realidade urbana, comunidades eclesiais missionárias que reforcem a casa onde as pessoas são identificadas pelo nome, pelo jeito, onde têm história.



Aprendizado e emoções de uma Páscoa diferente em meio à pandemia

A Semana Santa 2020 foi vivenciada de uma maneira diferente. Pela primeira vez, os fiéis acompanharam de suas casas as celebrações pela internet. De forma inédita, os padres celebraram as missas sem a presença da assembleia. Devido à pandemia do coronavírus, as procissões não foram realizadas. Confira alguns testemunhos:

“No altar, na patena e no cálice, Jesus se faz alimento e nos ensina que a sua presença ultrapassa os limites do distanciamento físico, a comunhão nos une na contemplação e alimenta o desejo de sempre tê-Lo em nossos corações”, Pe. Roberto Alves Marangon, coordenador da Pastoral Presbiteral e pároco da Paróquia Bom Jesus de Piraporinha (Diadema).

“Esses momentos de isolamento social, sem o comparecimento nas igrejas, contribuíram para aprofundar a verdade da habitação da Santíssima Trindade em nós”, Irmã Wilma Carvalho.

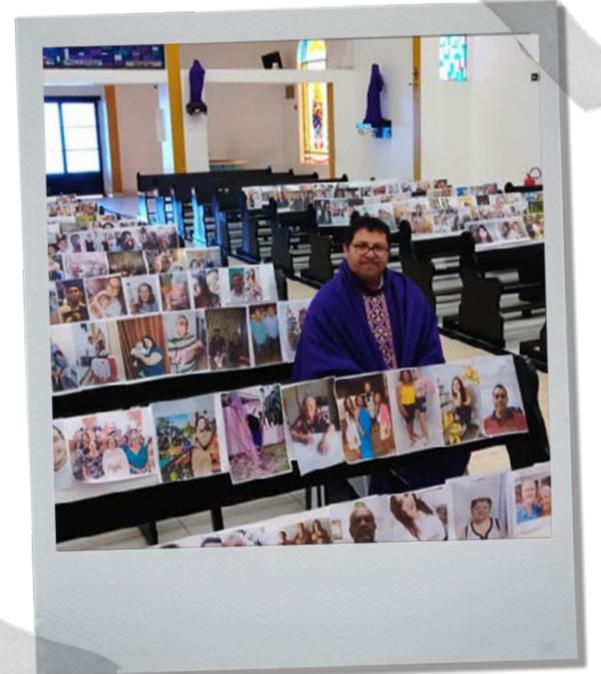
“Uma semana muito abençoada, sempre em oração sentindo a presença de Cristo, apesar da falta que senti de estar na Casa de Deus”, Luan Gabriel dos Anjos Santos, coroinha da Paróquia Nossa Senhora das Vitórias (Mauá).

Tecnologia e criatividade para superar desafios

União, fé e criatividade. Essas três palavras se tornaram essenciais para levar a Boa Nova ao povo e superar os obstáculos do distanciamento social em meio ao avanço da pandemia do Covid-19 em solo brasileiro.

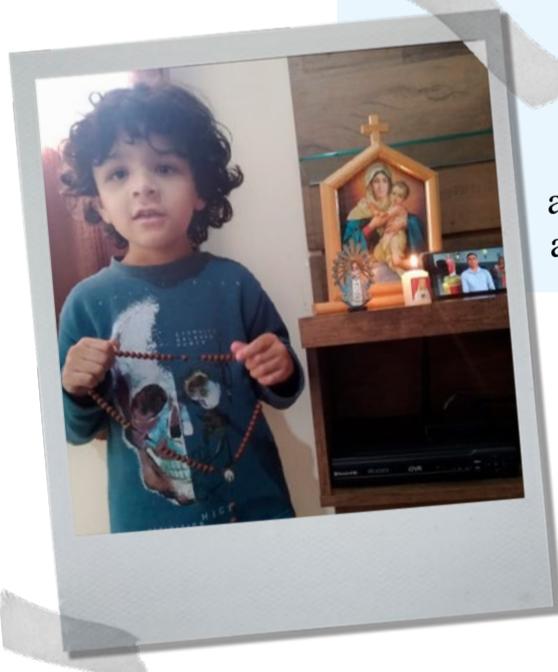
Transmissões online

E a internet se tornou uma grande aliada das paróquias do Grande ABC, que têm oferecido conteúdo para manter a fé e espiritualidade durante a quarentena. Padres, diáconos, seminaristas, pastorais, movimentos e famílias criaram inúmeras iniciativas que vão desde meditações da Palavra de Deus, Liturgia das Horas, Terço, Missas e Adoração ao Santíssimo até Momentos Musicais, Cursos e Bate-Papos.



Terço em família

A ajudante geral Patricia Aparecida de Moraes Santos, ao lado do filho Enzo, reforça o compromisso com Deus, ao rezar o Santo Terço com Pe. Clemilson Pereira Teodoro, através da Paróquia Santa Luzia, em Ribeirão Pires.



Santíssimo presente

Além das missas e orações pela internet, uma iniciativa organizada pelos padres de várias paróquias de nossa Diocese, que acontece nestes tempos de isolamento social, é a realização de um itinerário pelas ruas dos bairros das cidades do Grande ABC com o Santíssimo Sacramento, abençoando e trazendo esperança aos corações dos fiéis.



Estamos unidos na oração!

Participe das missas com Dom Pedro no facebook da Diocese.
Quartas, às 12h e domingos às 11h.

Inspirações do Bom Pastor para as novas e experientes vocações

Mesmo no período de quarentena, o Ano Vocacional Diocesano tem despertado a mobilização daqueles que estão começando a caminhada e também dos mais experientes, com décadas de jornada, numa dedicação de corpo e alma na missão de valorizar a Palavra de Deus, dialogar com os fiéis e incentivar, porque não, o surgimento de novos vocacionados por meio das transmissões nas redes sociais.



Acolher o chamado

O distanciamento social não é problema para o Pe. José Ailton Teixeira, que diariamente concelebra as missas na Paróquia Matriz Imaculada Conceição, em Mauá. Com 73 anos de idade, dos quais 43 como sacerdote, ele demonstra um grande zelo pela Eucaristia e conquista os corações dos fiéis.



Próximos de Deus

A juventude também está comprometida em renovar o compromisso com Deus. Rezando o Terço da Misericórdia, o seminarista do 1º ano de Teologia, Gustavo Laureano, 23 anos, reforça a aproximação entre os missionários da Boa Nova e as famílias, na Paróquia São Geraldo Magella, em Santo André.



Ecos da conversão

Pe. Osvy Guilarte Figuera tem inovado na evangelização e durante as transmissões das missas insere cantos gregorianos, e algumas pessoas, mesmo que não estejam acompanhando online, relataram escutar as celebrações, através dos alto-falantes da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Diadema.



Eterno aprendizado

Dupla de padres scalabrinianos da Basílica Menor – Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, em SBC, que juntos somam 120 anos de sacerdócio, Ervino Luiz Vivian e João Garbossa, trazem a experiência de suas vidas para as redes sociais, por meio de explicações sobre os sacramentos.



“Meu coração está muito feliz e me sinto muito amada por Jesus”, Tamires Martins da Silva, 29 anos, missionária na Bósnia e Herzegovina, atualmente na Itália.

“Não esqueça de rezarem por nós para que sejamos fiéis a esse chamado de Deus”, Renata Lopes Benvindo, 36 anos, missionária no Haiti há dez anos.

Irmãs da Missão Belém, durante profissão perpétua na Paróquia Imaculada Conceição Aparecida, em SBC - 08/03/20



Mais uma novidade na Diocese de Santo André, o ABC Litúrgico para Celebração em Casa está disponível para os fiéis no site www.diocesesa.org.br. O material, que consiste num roteiro para rezar em tempos difíceis está disponível para os fiéis, em versão virtual, neste período de combate à proliferação do coronavírus nas sete cidades do Grande ABC.

Coordenador da Comissão Diocesana de Liturgia, Pe. Guilherme Franco Octaviano afirma que o objetivo da iniciativa é celebrar em família como uma verdadeira igreja doméstica, ao vivenciar com muita alegria, esperança e fé pedindo a Deus, a força necessária para superar esse momento difícil de nossa vidas.

“Como temos essa recomendação de não fazer aglomerações, nós preparamos com muito carinho, um roteiro de oração para que as famílias se reúnam no domingo, em casa, e possam refletir a palavra e fazer sua comunhão espiritual. Não podemos estar juntos no mesmo lugar, mas os joelhos ainda podem se dobrar e agora nós temos que cada vez mais fortalecer a nossa fé”, reflete.

Orações para o tempo de Pandemia



Ato de Contrição Perfeita

Chama-se Ato de Contrição Perfeita a um recurso utilizado quando o penitente está impossibilitado de fazer a confissão sacramental e, para não descumprir o segundo mandamento da Igreja: “confessar-se ao menos uma vez por ano por ocasião da Páscoa”, reza fervorosamente uma fórmula de Ato de Contrição, com o firme propósito de receber o Sacramento da Reconciliação tão logo possível.

Faça a Oração abaixo:

Senhor, eu me arrependo sinceramente de todo mal que pratiquei e do bem que deixei de fazer. Pecando, eu vos ofendi, meu Deus e meu sumo bem, digno de ser amado sobre todas as coisas. Prometo firmemente, ajudado com a vossa graça, fazer penitência e fugir às ocasiões de pecado. Amém!

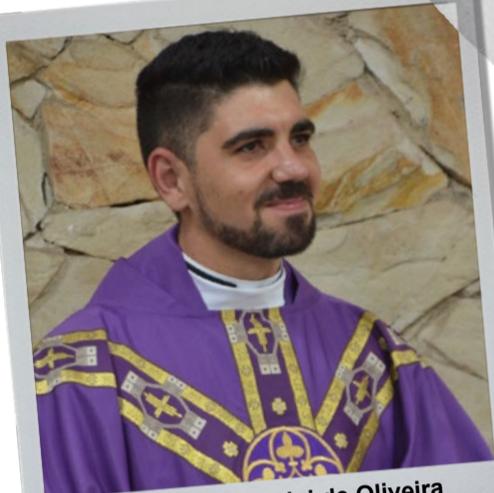
Comunhão espiritual

Neste período de recolhimento e promoção da vida em primeiro lugar, a Comunhão Espiritual tem se tornado algo fundamental para os cristãos católicos durante o tempo em que as missas ocorrerão sem a presença de público. É essencial que nas celebrações estejamos conectados com Cristo. Sugerimos que reze a oração abaixo, de Santo Afonso Maria de Ligório:

Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento. Eu vos amo sobre todas as coisas e desejo receber-vos em minha alma. Já que não te posso receber sacramentalmente, vem ao menos espiritualmente ao meu coração. Senhor, uno-me a todo a Vós, como se já o tivesse recebido. Não permitais que jamais me separe de Vós. Amém!”

A missão de evangelizar o povo e servir à Igreja

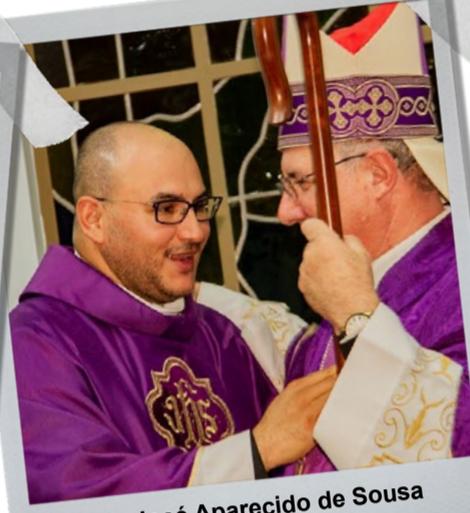
Neste mês de março, mais quatro padres reafirmaram compromisso com a evangelização do povo de Deus, ao assumirem como párocos e administradores de paróquias na Diocese de Santo André. Conheça abaixo cada um deles:



Pe. Rodolfo Cabrini de Oliveira
Administrador Paroquial da
Paróquia Santa Edwiges - SBC



Pe. Mário Alessio da Silva Ferreira
Administrador Paroquial da Quase-Paróquia
Nossa Senhora de Fátima - Ribeirão Pires



Pe. José Aparecido de Sousa
Pároco da Paróquia
Imaculada Conceição Aparecida - SBC



Pe. Eliano Bispo dos Santos
Administrador Paroquial da
Paróquia São Judas Tadeu - Ribeirão Pires

Comunidades em Festa

Cinco paróquias comemoraram aniversários de mais de seis décadas de existência, muitas delas criadas após a fundação da Diocese de Santo André (22 de julho de 1954). Saiba abaixo as igrejas homenageadas do mês passado:

Jubileu de Diamante 60 anos



Paróquia São Francisco de Assis
São Caetano - 09/03/1960



Paróquia Nossa Senhora das Graças
Santo André - 05/03/1955



Paróquia Nossa Senhora das Graças
São Caetano - 12/03/1955



Paróquia São José
São Bernardo - 19/03/1955



Paróquia Nossa Senhora Aparecida
São Caetano - 25/03/1955

Dom Pedro prega fé e coragem aos fiéis durante a quarentena

Em razão da pandemia do Covid-19 (coronavírus) no Brasil, a Diocese realizou as 24 Horas para o Senhor pela primeira vez sem a participação dos fiéis. Missa e Adoração ocorreram nos dias 20 e 21 de março, na Catedral do Carmo. “É preciso ficar em casa. Não percamos a esperança e a coragem. Jesus fez uma promessa: ‘Estarei convosco. Não tenham medo’”, refletiu Dom Pedro.





VOCÊ SABIA?

20 anos CASA DE FORMAÇÃO PROPEDEÚTICA

Primeira casa da formação de futuros padres, o Seminário Propedêutico da Diocese de Santo André comemorou 20 anos de fundação na quinta-feira (19/03). Inaugurado no dia 19 de março de 2000 com as bênçãos concedidas pelo saudoso Dom Décio Pereira (1940-2003), o espaço está localizado na Rua Santa Maria Goretti, 143, na Vila Metalúrgica, na cidade andreense.

Pe. Vagner Franzini é o atual reitor, e o secretário episcopal Pe. Camilo Gonçalves Lima, o atual diretor espiritual. O local também teve como formadores os padres Nelson Rosselli Filho, Ademir Santos de Oliveira e José Herculano Vicente. Também no mês de março, os Seminários de Teologia e Filosofia completaram 24 anos de suas respectivas inaugurações.



Ver, sentir compaixão e cuidar CORONAVIRUS

COMUNICADOS • NOTAS • NOTÍCIAS • ATUALIZAÇÕES DA DIOCESE

Priorizando o cuidado com a vida e promovendo a conscientização da população, por meio do protagonismo social da Igreja Católica, a Diocese de Santo André criou uma página especial dentro do site, com notícias em tempo real durante tempos de pandemia. Confira as principais dicas de prevenção contra o contágio do coronavírus:

- Fique em casa e somente saia quando necessário (para serviços essenciais, como mercados, feiras e farmácias);
- Lave as mãos regularmente com água e sabão, no mínimo por 20 segundos (esfregando entre os dedos, a palma, dorso, unhas e punho);
- Utilize álcool em gel e máscaras (de tecido de algodão, feitas em casa), se precisar sair na rua;
- Ao chegar em casa, retire os sapatos e deixe-os na entrada numa caixa; deixe as roupas num cesto separado para lavagem; tome um banho;
- Adote atos solidários; faça compras para quem está de quarentena e, principalmente para as pessoas acima dos 60 anos; doe alimentos para famílias carentes.



acolhendo
corações

Seja você também um acolhedor, ligue para pelo menos três pessoas de sua comunidade paroquial. Seja multiplicador!
Não deixe que o amor fique distante, neste tempo de isolamento social.

AGENDA DIOCESANA

■ Acompanhe as redes sociais e o site www.dioceses.org.br

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS

Levamos ao conhecimento de todos os diocesanos, que Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André, assinou os seguintes documentos:

- Por motivo de doença (cf. cân. 1044 §2, 2º), decretamos a **emeritudo do Pe. Paulo Sérgio de Lima**, presbítero incardinado de nossa Diocese;
- **Uso de Ordem** na Paróquia São Geraldo Magella, Jardim Petroni, em São Bernardo do Campo – SP, ao **Diácono Everson Neves Mendes**, diácono permanente incardinado em nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus e servir a comunidade, em plena comunhão com o Administrador Paroquial local;
- Diante da renúncia do atual pároco por limite de idade, nomeamos “pro-tempore” para o ofício de **administrador Paroquial** da Paróquia São Geraldo Magella – Jardim Petroni, em São Bernardo do Campo – SP, **Pe. Marcelo Aparecido Moura**, presbítero incardinado na Diocese de São João da Boa Vista – SP;
- Por este Decreto de Emeritudo aceitamos a **renúncia** de ofício eclesiástico de Diácono Permanente, exercido na Paróquia Santa Luzia e Santo Expedito – Jardim Atlântico, em São Bernardo do Campo – SP, do **Diácono Oswaldo Jorge**, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, em conformidade com o Código de Direito Canônico cân. 185;
- Por este Decreto de Emeritudo aceitamos a **renúncia de ofício de Vigário Paroquial**, exercido na Paróquia Nossa Senhora do Carmo (Catedral Diocesana), do **Pe. Giacomo Pellin**, presbítero incardinado de nossa Diocese, em conformidade com o Código de Direito Canônico cân. 185;
- **Uso de Ordem** na Paróquia Santíssima Virgem, Jardim do Mar, em São Bernardo do Campo – SP, ao **Pe. Ailton Brito Alves, ISch**, religioso-presbítero do Instituto Secular Padres de Schoenstatt, para celebrar, pregar e administrar os Sacramentos, inclusive Matrimônios “servatis servandis”, pelo período de um ano, ou enquanto não mandarmos o contrário, conforme o Direito, em plena comunhão com o Pároco local.